

Política de Crédito

Fevereiro 2020



Introdução

A presente política de concessão de crédito ("Política de Crédito") tem por objeto estabelecer os parâmetros para **aceitação de riscos, limites, e controles para concessão de crédito** pela a55 aos Devedores, a qual será formalizada pelas CCBs ou a cessão fiduciária de recebíveis não performados.

A Política de Crédito descrita abaixo elenca o escopo de análise usada pela a55 para a seleção e precificação das operações analisadas. Tais seções irão compor conjuntamente um "credit score", que refletirá o grau de risco da operação e a sua devida precificação.

Após a aprovação do crédito pela a55 e pelos investidores parceiros, quando necessário, será feita a emissão da CCB por uma instituição financeira parceira, que deverá ser diligente quanto à qualidade cadastral dos Devedores, comprometendo-se assim a seguir todas as regras do Banco Central do Brasil, do CMN e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF.

Análise de Crédito

Durante o processo de análise de crédito é feita a validação de diversas informações enviadas pelo próprio Devedor, além de fontes externas. Abaixo, descrevemos os principais pontos analisados. Tais pontos são traduzidos em 32 perguntas, que são classificadas para cada Transação por baixo risco (0), médio risco (5) e alto risco (10). Após o preenchimento de tais perguntas no Credit Engine (algoritmo desenvolvido in-house para precificação), a operação tem uma nota e um range de taxa mínima, média e máxima. Na nossa escala, quanto menor a nota (0% - 100%), melhor o risco de crédito.

1. Background Check

- i) **CNPJs Correlacionados:** É verificado se a empresa apresenta algum CNPJ correlacionado. Caso haja outros CNPJs relacionados com a empresa ou em nome de algum dos sócios, é feito o background check de todas as entidades para verificar o risco de crédito do grupo econômico; caso haja risco do grupo econômico a empresa é reprovada.
- ii) **Relacionamento com o Governo:** É verificado se a empresa possui alguma relação com o Governo; caso a empresa tenha uma concentração de receita com o Governo, causando um risco de crédito, a empresa é reprovada.
- iii) **Processos Legais em Tribunais Superiores:** É verificado se a empresa possui algum processo ativo em tribunais superiores (TJ & TRF); caso o volume em discussão seja relevante em comparação ao total de passivos da empresa, causando um risco de crédito, a empresa é reprovada.
- iv) **Passivos Trabalhistas:** É verificado se a empresa possui processos trabalhistas; caso o volume em discussão de dívidas trabalhistas seja relevante em comparação ao total de passivos da empresa, causando um risco de crédito, a empresa é reprovada.
- v) **Dívida com União:** É verificado se a empresa possui dívida com a União; caso o volume em discussão de dívidas com a União seja relevante em comparação ao total de passivos da empresa, causando um risco de crédito, a empresa é reprovada.
- vi) **Protestos em birôs de crédito (SPC e Serasa):** É verificado se a empresa sofreu algum protesto nos últimos 12 meses; caso a empresa tenha protestos, e o volume seja relevante em comparação ao total de passivos da empresa, causando um risco de crédito, a empresa é reprovada.

- vii) **SCR (Bacen):** É verificado o SCR da empresa, para validar o montante de endividamento, atrasos e defaults no sistema bancário Brasileiro; caso a empresa tenha defaults e/ou dívida em volumes diferentes dos demonstrativos contábeis, a empresa é reprovada.

2. Produto

- i) **Valor do produto:** É analisado se o produto/serviço oferecido é capaz de resolver a demanda de seus clientes, se a forma de entrega do produto foi testada e validada no mercado, e se a empresa tem uma sólida estratégia para endereçar o mercado consumidor target do produto.
- ii) **Necessidade de investimento:** É verificado se a empresa está em fase pré-operacional, investindo no desenvolvimento de produto inicial; caso positivo, a empresa é reprovada. Caso a empresa esteja investindo em melhorias de produto, ou em novos produtos que não o core business, ela recebe uma nota de risco alto.

3. Mercado

- i) **Mercado de atuação:** É analisado o mercado competitivo que a empresa está inserida, ou seja, quem são seus principais competidores locais e globais e qual o posicionamento destes, além da análise da correlação do segmento com a performance da economia e principais riscos em caso de um *stress* econômico.
- ii) **Riscos legais e regulatórios:** É verificado se a empresa atua em um mercado que possui algum risco legal ou regulatório que prejudique consideravelmente o modelo de negócios da empresa; caso positivo, a empresa é reprovada.

4. Pessoas

- i) **Time de gestão:** É analisado o time de gestão da companhia, experiências prévias, e capacidade de gestão financeira da empresa; caso a empresa não possua um time de gestão adequado, não consiga gerar informações consistentes e adequadas sobre a operação do negócio (relatórios gerenciais, informações contábeis, entre outros), inviabilizando a análise completa da performance financeira, ou qualquer outro indicador que cause prejuízo ao caráter dos tomadores, a empresa recebe uma nota de alto risco no quesito e pode até ser reprovada caso isso cause um risco de crédito alto.
- ii) **Acionistas:** É analisado o background dos acionistas da empresa, e a sua capacidade (liquidez) de auxiliar a empresa em caso de necessidade (analisamos o IRPF dos principais sócios); em caso de empresas investidas por investidores externos, também é analisado a sua atuação no dia a dia das operações (exemplo presença em conselho de administração);
- iii) **Verificações de documentações -> Estatuto Social:**
- a. **Impedimentos Societários:** É verificado no Estatuto Social da empresa a existência de qualquer impedimento a tomada da linha da a55 (exemplo, dívidas acima de R\$1mn requerem aprovação do conselho de administração), e a notificação da empresa para que ela obtenha essa aprovação (necessário para a formalização da operação);
 - b. **Representantes Legais:** É verificado no Estatuto Social da empresa quem são os representantes legais da empresa e os poderes de atuação (necessário para a formalização da operação);
 - c. **Composição Acionária:** É verificado se os sócios declarados no relatório gerencial de participações (*captable*) são os mesmos que no Estatuto Social mais recente; em caso de empresas investidas por investidores profissionais, essa informação é relevante para entender possíveis mútuos conversíveis, e fundos que fizeram investimentos, mas ainda não possuem ações da empresa;

5. Performance Financeira

- i) **Tamanho da empresa:** É verificado o faturamento mensal recorrente (MRR) da empresa; caso o MRR seja menor que R\$100.000,00, a empresa é reprovada;
- ii) **Margem Bruta:** É verificado a margem bruta (Receita Líquida – Custos Fixos e Variáveis para manter a operação) da empresa; essa informação será usada para o cálculo da alavancagem máxima da empresa; caso a empresa tenha uma margem bruta maior, ela poderá se alavancar devido a maior rentabilidade do seu produto vendido/serviço prestado;
- iii) **Endividamento:** É analisado o endividamento existente – volume, termos das linhas em aberto, eventos de default/atraso (SCR), e limites disponíveis no mercado; é analisado o volume de endividamento da empresa considerando o volume existente (+) a nova dívida sendo discutida, a fim de manter um nível adequado de endividamento de acordo com os covenants pré-estabelecidos do produto;
- iv) **Verificações de documentações -> Extratos Bancários:** É verificado se as informações nos extratos bancários fornecidos pela empresa estão de acordo com as informações contábeis (exemplo saldos das contas bancárias); caso os valores estejam com diferenças relevantes, gerando um risco de confiabilidade nas informações enviadas, a empresa é descartada.

6. Recebíveis

- i) **Clientes:** É analisado como é composta a base de clientes da empresa; caso os principais clientes da empresa sejam grandes empresas isso é considerado um risco elevado devido ao risco de performance dos recebíveis (atraso e prazo longo de pagamento);
- ii) **Cohort – análise dos recebíveis:** É analisado o faturamento por cliente de em média os últimos 12 meses para entender a robustez da base de recebíveis que será usada como garantia. Os principais pontos analisados são:
 - a. **Concentração da carteira:** É analisado se a carteira de recebíveis é concentrada (exemplo 10 maiores clientes representam mais de 70% da receita mensal); caso positivo, isso é considerado um alto risco;
 - b. **Churn:** É analisado a capacidade de retenção da base de clientes da empresa, *cross-selling* (upsale), perda de ticket médio (*downsale*) e entrada de novos clientes; caso a empresa tenha um *churn* alto com a sua base de clientes (exemplo acima de 8% ao mês), isso é considerado um alto risco na análise;
 - c. **LTV/CAC:** É analisado o retorno dos clientes na base, comparado com o custo de aquisição de cada cliente; caso a empresa tenha um retorno baixo com o cliente, isso é considerado um alto risco na análise;
 - d. **CAC Payback:** É analisado o custo de aquisição de novos clientes (despesas com vendas, propaganda e marketing), e o tempo que a empresa demora para recuperar tal investimento; caso a empresa tenha um período de payback alto (exemplo acima de 12 meses, período de carência da linha), isso é considerado um alto risco na análise;

7. Garantia

- i) **Fluxo de Caixa Recorrente:** É verificado se a empresa possui fluxo de caixa mensal para compor a QMM (Quantidade Mínima Mensal - fluxo de receita recorrente mínimo a transitar mensalmente na Conta Vinculada); caso a empresa não tenha fluxo de caixa o suficiente para respeitar o covenant de QMM, a empresa é descartada.
- ii) **Características dos Contratos:** É analisado a vigência dos contratos da empresa com seus clientes - preferencialmente com vigência acima de 12 meses, com renovação automática e multa em caso de rescisão; caso a empresa não possua contratos de longo prazo com os clientes, é analisado a recorrência estatística (recorrência mensal dos mesmos clientes, apesar de não haver contratos) e a qualidade da

carteira de recebíveis (análise de cohort); caso a empresa não possua recorrência contratual nem estatística, a empresa é descartada;

- iii) **Plataforma de Cobrança:** É analisado qual a forma de cobrança dos clientes da empresa; caso a empresa faça a cobrança por meio de boletos ou cartão de crédito, o risco considerado é baixo; caso a cobrança seja por meio de TED, o risco é considerado alto; caso a empresa possua algum impedimento operacional para realizar a mudança de domicílio bancário da sua base de recebíveis para a conta vinculada a55, a empresa é reprovada;